



RELATÓRIO DE ATIVIDADES (2022 a 2026)

FETAMCE

2022

O ano de 2022 foi marcado por importantes mobilizações, debates e ações políticas da Fetamce em defesa dos servidores e servidoras públicas municipais do Ceará. Em um cenário nacional de reconstrução democrática e fortalecimento das lutas sociais, a Federação intensificou sua atuação sindical, ampliando o diálogo com os sindicatos filiados e fortalecendo a organização da classe trabalhadora nos municípios cearenses.

Um dos momentos mais importantes do ano foi a realização do X Congresso da Fetamce, espaço de debate, construção política e fortalecimento da unidade sindical. O congresso também marcou a eleição da diretoria da entidade para o mandato 2022-2026, reafirmando o compromisso da Federação com a defesa do serviço público, da democracia e dos direitos da classe trabalhadora municipalista.

Ainda no primeiro semestre, a Fetamce promoveu uma grande caravana para participação na CONAPE 2022, realizada em Natal, no Rio Grande do Norte. A atividade reuniu trabalhadores e trabalhadoras em defesa da educação pública, democrática e popular, fortalecendo a participação sindical nos debates sobre as políticas educacionais do país.

Na luta pela valorização do funcionalismo municipal, a Federação também participou do Dia Municipal de Luta em prol do PCCS para os servidores de Fortaleza, reforçando a defesa do Plano de Cargos, Carreiras e Salários como instrumento fundamental de valorização profissional e garantia de direitos.

O compromisso da entidade com os direitos humanos e a diversidade esteve presente na participação da XXI Parada pela Diversidade Sexual do Estado do Ceará, realizada com o tema “Vivas e nas Ruas: Voto contra o fascismo e a lgbtfobia!”. A presença da Federação reafirmou sua defesa da democracia, da liberdade e do respeito à diversidade.

Outro eixo central da atuação da Fetamce em 2022 foi a luta pela implementação do Piso Salarial da Enfermagem nos municípios. Ao longo do ano, a entidade realizou plenárias, reuniões e atos públicos voltados à organização da categoria e à garantia do cumprimento da lei. A Federação promoveu plenária específica sobre a implementação do piso nos municípios, Plenária Estadual da Enfermagem para construção de uma agenda permanente de mobilização e ingressou no Supremo Tribunal Federal como



amicus curiae para garantir a constitucionalidade da Lei do Piso da Enfermagem, fortalecendo juridicamente essa importante luta nacional.

No decorrer do ano, a Federação ampliou sua participação em espaços nacionais de debate. Em São Paulo, participou do Subrac Brasil 2022, fortalecendo as discussões sobre igualdade racial, combate ao racismo e direitos sociais. Também esteve presente no VII Congresso Brasileiro de Direito e Saúde, contribuindo para os debates sobre fortalecimento das políticas públicas e garantia de direitos sociais.

A luta pela liberdade sindical também marcou a atuação da entidade em 2022. A Caravana da Fetamce e dos sindicatos filiados esteve no município de Tamboril em defesa da liberdade e dos direitos sindicais, reafirmando a importância da organização coletiva dos trabalhadores.

A Federação também realizou reunião virtual para debater pautas importantes como filiações sindicais e a implantação do Piso Salarial da Enfermagem nos municípios, fortalecendo o diálogo permanente com os sindicatos filiados.

Em defesa das mulheres trabalhadoras, a Fetamce participou do lançamento de uma cartilha sobre violência contra a mulher, reforçando as ações de conscientização e combate à violência de gênero.

O fortalecimento da formação política e sindical também foi prioridade em 2022. A entidade participou da Formação de Formadores da Escola Nordeste da CUT, realizado no Maranhão, Piauí e Ceará, ampliando os processos de formação e qualificação dos dirigentes sindicais.

A defesa da democracia esteve presente em diversas mobilizações promovidas ou apoiadas pela Federação, entre elas o Ato Unificado da Educação em defesa da democracia, reafirmando o compromisso da entidade com o Estado Democrático de Direito.

No segundo semestre do ano, a diretoria da Fetamce realizou a solenidade de posse da nova diretoria, iniciando oficialmente o mandato 2022-2026. Realizou também seu planejamento estratégico para definir prioridades e fortalecer ainda mais a atuação sindical nos municípios cearenses.

Buscando fortalecer a comunicação sindical, a entidade promoveu oficina de comunicação direcionada aos dirigentes da Federação, contribuindo para ampliar as estratégias de mobilização e diálogo com a categoria.

Ainda em 2022, a Fetamce lançou sua Plataforma Eleitoral 2022, reafirmando seu compromisso com a democracia, os direitos sociais e a reconstrução do país.

A entidade também realizou Plenária Estadual da Fetamce para debater temas como financiamento do Piso da Enfermagem, ações nos municípios, Outubro Rosa Sindical, Campanha pela Reconstrução do Brasil e agenda de lutas.

Outro importante momento de mobilização política foi a realização da Plenária da Esperança, que debateu o Dia Estadual de Luta em defesa da democracia e fortaleceu a organização dos trabalhadores e trabalhadoras diante do cenário político nacional.



Com foco na construção das lutas do ano seguinte, a Executiva da Fetamce realizou reunião para tratar da Campanha Salarial 2023, iniciando o processo de organização das mobilizações salariais da categoria.

A luta antirracista e a valorização das mulheres negras também tiveram destaque ao longo do ano. Por meio do Estúdio F, a Federação promoveu o debate “Antirracismo e Mulheres Negras: Caminhos da resistência no serviço público municipal”, fortalecendo a discussão sobre racismo estrutural e resistência das mulheres negras no serviço público.

Nesse mesmo contexto, a entidade realizou o Seminário “Cotas Raciais, Mulheres e Serviços Públicos: Combinamos de não morrer”, ampliando os debates sobre igualdade racial, inclusão e justiça social.

A Fetamce também lançou a exposição “A gente quer viver pleno respeito”, atividade que integrou a programação da Semana Estadual de Direitos Humanos da entidade. Durante a semana, foi realizado o Seminário de Abertura com o tema “Pela liberdade de existir e viver”, além do fortalecimento da composição do Coletivo LGBTQIAPN+ da Fetamce.

Ainda dentro da programação da Semana Estadual de Direitos Humanos, foi promovido o seminário “Os serviços públicos são promotores de direitos humanos?”, aprofundando o debate sobre o papel do serviço público na garantia da cidadania e dos direitos sociais.

Outro marco importante do ano foi o lançamento da Campanha Salarial 2023, com o tema “Para reconstruir o Brasil os Servidores Municipais dizem: Revoga Já!”. A campanha fortaleceu a mobilização em defesa da valorização salarial e da revogação de medidas que retiraram direitos da classe trabalhadora.

Como parte da campanha, a Fetamce realizou encontros regionais de lançamento da Campanha Salarial 2023 nos municípios de Iguatu, Barbalha, Crateús, Itapipoca e Jaguaribe, ampliando o diálogo com os sindicatos filiados e fortalecendo a organização das lutas em todas as regiões do Ceará.

Encerrando o ano de 2022, a Federação participou da Caravana à Brasília para a cerimônia de posse do presidente Lula, reafirmando seu compromisso com a democracia, a reconstrução do Brasil e a defesa dos direitos da classe trabalhadora.

A nova diretoria da Fetamce assumiu a entidade diante de múltiplos desafios: dificuldades no financiamento das lutas sindicais, os impactos do período pós-pandemia e um cenário de fragilidade democrática no país. Tudo isso em um contexto marcado pela retirada de direitos e pela necessidade permanente de defender e preservar as conquistas da classe trabalhadora.

Com unidade, organização e resistência, a Fetamce encerrou 2022 consolidando seu papel como uma das principais entidades sindicais do Ceará na defesa dos servidores e servidoras públicas municipais.



2023

Ao longo de 2023, a Fetamce desenvolveu uma ampla agenda de mobilizações, debates, plenárias, formações e ações sindicais voltadas à defesa dos servidores e servidoras públicas municipais do Ceará. Em um período marcado pela retomada das pautas democráticas e pela reconstrução das políticas públicas no país, a Federação fortaleceu sua atuação nos municípios, ampliou o diálogo com os sindicatos filiados e reafirmou seu compromisso com a valorização do serviço público, dos direitos da classe trabalhadora e da justiça social.

Logo no início do ano, os municipais do Ceará participaram da Plenária da Confetam, em Brasília, fortalecendo o diálogo nacional sobre as pautas prioritárias do movimento sindical municipalista. Na sequência, a Fetamce realizou Plenária Estadual para tratar da Campanha Salarial 2023, mobilizando os sindicatos filiados em torno da valorização salarial e da defesa dos direitos dos servidores municipais.

Ainda no primeiro semestre, a entidade promoveu reunião de Planejamento das Secretarias Executivas da Fetamce, fortalecendo a organização interna e alinhando as estratégias de atuação da Federação. Em seguida, foram realizados os Encontros Regionais de Lançamento da Campanha Salarial 2023 nas regiões da Ibiapaba, Sobral, Sertão Central, Maciço e Metropolitana, ampliando o diálogo com os sindicatos e fortalecendo a mobilização nos municípios.

Dando continuidade à agenda de lutas, a Federação promoveu uma Plenária Estadual para debater a Campanha Salarial 2023 e as ações judiciais de interesse das categorias municipais. Nesse período, a entidade também acompanhou os reajustes dos pisos salariais nos municípios, defendendo a reposição da inflação e a garantia de ganho real para todos os servidores e servidoras.

Na luta em defesa da enfermagem, a Fetamce realizou Plenária do Coletivo de Enfermagem para discutir a agenda de lutas. Posteriormente, a Federação promoveu nova reunião de Planejamento das Secretarias Executivas da Fetamce, fortalecendo a organização estratégica da entidade.

A Fetamce, em parceria com o Ministério Público do Ceará (MPCE), também participou do seminário “A reforma da previdência dos municípios e os desafios para sua sustentabilidade”, ampliando o debate sobre os impactos das mudanças previdenciárias para os servidores municipais. Ainda nesse período, a presidenta da Fetamce assumiu cadeira na Câmara Municipal de Caucaia, fortalecendo a representatividade da classe trabalhadora nos espaços institucionais.

Outro importante momento do ano foi a realização do Planejamento Estratégico do Mandato 2023-2026 da Fetamce, definindo prioridades e metas para fortalecer a atuação sindical da entidade. Na sequência,



a Federação promoveu plenária para mobilizar os sindicatos para o ato da enfermagem em Brasília, reforçando a luta nacional pela implementação do piso da categoria.

A entidade também iniciou a preparação do “Observatório FETAMCE – Reconstruir o Brasil”, articulando e mobilizando caravanas para Brasília em defesa do Piso da Enfermagem. Ao longo desse processo, deu continuidade às atividades do Observatório, fortalecendo a mobilização para a capital federal e ampliando os debates sobre democracia, direitos sociais e a valorização do serviço público.

Nesse contexto, o Observatório Fetamce promoveu discussões sobre os pisos da enfermagem, dos secretários escolares e dos assistentes sociais, aprofundando o debate sobre a valorização profissional. Já no mês de setembro, a iniciativa realizou um debate voltado às eleições municipais de 2024, reforçando o compromisso com a participação política e a defesa da democracia.

A Fetamce também realizou reunião com as secretarias de Mulheres, Juventude, LGBTQIA+ e Raça, fortalecendo as pautas de diversidade, inclusão e combate às desigualdades.

Na luta em defesa da população trabalhadora, a Federação participou da Plenária Sindical e Popular contra a Taxa do Lixo, reforçando seu posicionamento contrário a medidas que penalizam os setores populares.

A entidade também promoveu o Seminário Estadual “Trabalho seguro e respeito à diversidade: desafios e proteção dos servidores municipais contra a LGBTfobia”, ampliando o debate sobre ambientes de trabalho mais seguros e inclusivos.

Nesse mesmo contexto, a Fetamce realizou uma série de edições do Estúdio F, fortalecendo o diálogo sobre direitos, diversidade e valorização do serviço público. Entre os destaques, esteve o debate “O Serviço Público e as Lutas Indígenas”, que ressaltou a importância das políticas públicas voltadas aos povos originários.

Ainda em junho, foi realizado o Estúdio F “Proteção à vida LGBTQIAP+ no serviço público”, aprofundando a discussão sobre direitos e enfrentamento à violência. Já em julho, a entidade promoveu o Estúdio F “De Dandara a Marielle: Nossa luta em defesa dos Serviços Públicos vem de antes”, fortalecendo o debate sobre a resistência negra e a valorização das mulheres negras na construção das lutas sociais.

Em seguida, a Fetamce participou da Plenária Nacional da Confetam, em São Paulo, fortalecendo a articulação nacional do movimento sindical municipalista. A formação política e sindical também esteve entre as prioridades da Federação, que participou das atividades da Escola Nordeste da CUT.

No Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, a entidade marcou presença nas mobilizações do 1º de Maio 2023, reafirmando a luta por direitos, democracia e valorização do serviço público. Ainda nesse período, a Fetamce realizou o Encontro de Lançamento do Coletivo Estadual LGBTQIA+, ampliando os espaços de representatividade e inclusão dentro do movimento sindical.



A atuação internacional da Federação também foi fortalecida com a participação na reunião do Comitê Consultivo Sub-Regional da ISP.

No campo da educação, a Fetamce participou de audiência pública sobre a efetivação de assistentes sociais e psicólogos nas escolas, defendendo políticas públicas voltadas ao fortalecimento da educação básica. A entidade também participou de Congresso Internacional em Direito Sindical, ampliando os debates sobre organização sindical e direitos trabalhistas.

No mês de junho, a Fetamce participou de ato em defesa do piso da enfermagem, fortalecendo as mobilizações nacionais da categoria. Como parte dessa luta, a entidade também realizou uma plenária para debater a implementação do piso nos municípios, reforçando o compromisso com a valorização dos profissionais da enfermagem.

A Federação também participou da Parada da Diversidade Sexual 2023, reafirmando seu compromisso com os direitos humanos, a democracia e o respeito à diversidade. No mesmo período, a Fetamce participou de audiência pública para discutir a Campanha Salarial 2023.

Atos realizados em Fortaleza e em municípios do interior também marcaram a mobilização da entidade em defesa do Piso da Enfermagem.

Já no mês de julho, a Federação realizou Plenária da Enfermagem com orientações jurídicas para sindicatos e trabalhadores da categoria. Também promoveu o curso “O FUNDEB no contexto do financiamento da Educação Básica no Brasil”, fortalecendo os debates sobre financiamento da educação pública.

Durante esse período, a Fetamce participou de encontro preparatório para a Marcha das Margaridas. Outro importante avanço foi a participação da Federação na fundação da Frente Norte-Nordeste pela Educação, fortalecendo a articulação regional em defesa das políticas educacionais.

Ainda em julho, a entidade participou do 15º Congresso da CUT Ceará, levando a segunda maior delegação do evento.

Em agosto, a Fetamce participou da Marcha das Margaridas 2023 com o tema “Servidoras Municipais: Pela reconstrução do Brasil e dos Serviços Públicos”, reafirmando o protagonismo das mulheres trabalhadoras nas lutas sociais e sindicais.

A entidade também realizou o curso “Educação e Sustentabilidade Ambiental: Clima e Impactos Ambientais: as consequências da política do capital nos modos de vida e na saúde dos cearenses”, realizado de forma virtual.

Ainda nesse período, a Federação promoveu encontros com sindicatos das Regionais Itapipoca, Iguatu, Ibiapaba e Sobral, fortalecendo a organização sindical nos territórios. A Fetamce também participou de ato pelo fim da violência contra o povo negro, reafirmando seu compromisso com a luta antirracista.



Outro destaque do período foi o lançamento da campanha “O serviço é público, o meu corpo não”, da Confetam, voltada ao combate ao assédio e à violência contra as mulheres no serviço público.

A entidade também esteve presente nas celebrações dos 40 anos da CUT e realizou reunião estratégica com a Diretoria e o Conselho Diretor para discutir os desafios da conjuntura sindical e política.

Dirigentes da Federação participaram do 29º Grito dos Excluídos e Excluídas em Fortaleza e no Interior do Ceará, fortalecendo as mobilizações populares em defesa da democracia e dos direitos sociais. Ainda nesse período, a entidade promoveu plenária virtual da enfermagem com o tema “Deixe o piso valer”.

A Fetamce também participou do lançamento da Conferência Estadual Extraordinária de Educação do Ceará – COEEE/CE – Etapa Estadual CONAEE/2024.

A entidade esteve presente ainda na posse popular da nova ouvidora externa da Defensoria Pública. Em defesa do serviço público, a Federação promoveu reunião com o Ministério Público para discutir a falta de concursos e a precarização do serviço público municipal.

A Fetamce também participou de mediação junto ao Sindsep Morada Nova e realizou plenária sobre inconsistências na aplicação do piso da enfermagem. Ainda em setembro, participou de mobilização para ato nacional contra a PEC 32, proposta de reforma administrativa que ameaça os serviços públicos e os direitos dos servidores.

Durante o Setembro Amarelo, a entidade promoveu webinar sobre saúde mental e cuidado coletivo. A Fetamce e diversos sindicatos filiados também desenvolveram ações no Dia Mundial de Limpeza de praias, rios e lagoas, reforçando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e a consciência coletiva.

No mês de outubro, a entidade participou de audiência pública para debater a implementação do Piso da Enfermagem. A Federação também denunciou incoerências na aprovação de leis do piso da enfermagem em diversos municípios.

Ainda em outubro, participou do Dia Nacional em Defesa do Serviço Público e contra a PEC 32. A entidade também promoveu plenária para instalação do Fórum Estadual em Defesa do Trabalho Decente.

A atuação internacional da entidade foi fortalecida com a participação no 31º Congresso Mundial da ISP.

No campo da educação, a Federação participou de audiência pública sobre adoecimento mental dos professores do ensino básico. A entidade também levou 28 delegadas e delegados ao 14º Congresso Nacional da CUT – CONCURT “40 anos – Luta, Direitos e Democracia que Transformam Vidas”.

Outro destaque do período foi a realização de plenária on-line sobre o piso dos odontólogos e a aplicação do Brasil Sorridente.

Além disso, acompanhou processos eleitorais e promoveu mutirão para orientar o registro sindical de diversos sindicatos filiados.

Realizou o seminário “O Movimento Sindical e os desafios na retomada de Direitos”.



A entidade também promoveu um seminário sobre comunicação sindical, fortalecendo as estratégias de diálogo e mobilização da categoria. No mesmo período, realizou uma noite cultural marcada pelo lançamento do livro *“O impacto da Lei 13.167/2017 na organização dos trabalhadores: um estudo de caso nas esferas pública e privada”*, de Antônio José, advogado e assessor jurídico da Federação — obra que tem a Fetamce como uma das entidades pesquisadas —, além da apresentação da cartilha *“Combinamos de Não Morrer – Cartilha de combate ao racismo no serviço público”*, publicação que incentiva práticas antirracistas entre servidores e servidoras.

A Federação também participou do seminário “Reforma Sindical e a Negociação Coletiva” e do lançamento da Campanha Salarial Unificada 2024 Fetamce/Confetam. A entidade esteve presente ainda na V Conferência Estadual de Educação do Ceará.

Diretores da Fetamce também tomaram posse na nova diretoria da CUT. A secretária de Juventude da Federação participou de encontro da ISP em São Paulo.

Ainda em novembro, a entidade realizou plenária virtual sobre prevenção ao câncer de próstata durante a campanha Novembro Azul, participou de oficina de formação sindical em Recife (PE) e marcou presença no 8º Congresso da FETRAM, no Maranhão.

A Fetamce também participou de audiência pública sobre os impactos do racismo nos serviços públicos e do XI Memórias de Baobá – *“Vozes: Mulheres semeando o esperar: ancestralidade, pretagogia e antirracismo na educação”*, fortalecendo o debate sobre educação antirracista, ancestralidade e resistência negra.

Ao concluir 2023, a Fetamce reafirmou sua trajetória de luta, resistência e compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras do serviço público municipal. As ações desenvolvidas ao longo do ano demonstraram a força da organização sindical na defesa da democracia, da valorização profissional, dos direitos humanos e da construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

2024

O ano de 2024 consolidou a Fetamce como uma das principais vozes na defesa dos servidores e servidoras públicas municipais do Ceará. Em meio aos desafios políticos, sociais e econômicos enfrentados pela classe trabalhadora, a Federação intensificou sua atuação nos municípios, ampliou o diálogo com os sindicatos filiados e fortaleceu sua presença nos debates sobre democracia, direitos humanos, valorização profissional e fortalecimento dos serviços públicos. Ao longo do ano, a entidade promoveu mobilizações, seminários, plenárias, formações e articulações políticas que reafirmaram seu compromisso histórico com a luta sindical e a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.



No mês de janeiro, a Fetamce participou da reunião da coordenação provisória do Fórum do Trabalho Decente, fortalecendo os debates em defesa de condições dignas de trabalho no estado do Ceará. Ainda no início do ano, a Federação realizou os Encontros Regionais de lançamento da Campanha Salarial 2024 nas 10 regionais da entidade, mobilizando sindicatos e servidores em torno das pautas de valorização profissional, recomposição salarial e fortalecimento dos serviços públicos municipais.

Ainda em janeiro, a Fetamce promoveu reunião virtual para orientar os sindicatos sobre o Registro Sindical, reforçando o apoio às entidades filiadas e contribuindo para o fortalecimento da organização sindical nos municípios.

No mês de fevereiro, a Fetamce participou de ato em solidariedade à presidenta do SPUMI, Sayonara Fernandes, reafirmando o compromisso da entidade com a defesa da liberdade sindical e da democracia. A Federação também realizou oficina sobre assédio moral, ampliando o debate sobre violência no ambiente de trabalho e proteção dos servidores públicos.

Ainda em fevereiro, a entidade promoveu o Planejamento da Diretoria, definindo estratégias e prioridades para a atuação sindical ao longo do ano. A Fetamce também participou das atividades do Fórum Estadual em Defesa do Trabalho Decente, fortalecendo a luta por direitos trabalhistas e valorização profissional.

Em março, a Fetamce passou a integrar o Conselho de Promoção da Igualdade Racial, ampliando sua participação nos debates sobre combate ao racismo e promoção da igualdade racial no Ceará. A entidade também participou da roda de conversa “Pelo fim da violência política de gênero e direitos humanos para todas as mulheres”, promovida pela CUT Ceará.

Ainda no mês de março, a Federação participou de ato em alusão ao Dia Internacional de Luta das Mulheres, reafirmando seu compromisso com a luta feminista e os direitos das trabalhadoras.

A Fetamce promoveu ainda seminário contra o feminicídio e a violência política de gênero, fortalecendo o debate sobre proteção das mulheres e enfrentamento das violências. Durante o mesmo período, a entidade realizou marchas regionais em diversas regiões do Ceará, incluindo Crato, Crateús, Ibiapaba e Sertão Central, mobilizando trabalhadores e trabalhadoras em defesa dos direitos sociais e da democracia.

Ainda nesse período, a Fetamce participou da Oficina Virtual de Segurança Pública da Confetam com o tema “Quais os focos prioritários para a ação municipal na segurança pública e superação da violência?”.

A entidade também participou da entrega do selo “Município sem Racismo”, reforçando seu compromisso com políticas públicas de igualdade racial. Em seguida, realizou plenária estadual virtual para discutir a Marcha e a X Jornada dos Servidores Municipais.

A Federação realizou a Plenária “Abril Verde”, voltada à promoção da segurança e saúde no trabalho. Ainda em abril, a Fetamce e diversas entidades realizaram a XI Marcha em Defesa dos Serviços Públicos.



A entidade também promoveu a X Jornada Estadual dos Servidores Municipais do Ceará, discutindo transição justa, direitos e fortalecimento dos serviços públicos. Durante o mesmo período, a Federação participou da 1ª Plenária Nacional da Confetam/Conatram, em Santa Catarina.

No mês de maio, a Federação participou de atos no interior e na capital em alusão ao 1º de Maio, reforçando a luta histórica da classe trabalhadora.

Ainda em maio, a entidade marcou presença na Marcha da Classe Trabalhadora na luta por direitos, fortalecendo as mobilizações nacionais em defesa da democracia, do trabalho digno e dos serviços públicos. Outro destaque do período foi a construção da 1ª Conferência “Inteligências Artificiais e Luta por Direitos”, realizada em parceria com a Frente IA com Direitos Sociais em Fortaleza, Redenção, Juazeiro do Norte e Sobral.

No mês de junho, dirigentes da entidade participaram do VI Congresso Brasileiro de Direito Sindical. A Federação também participou da Oficina de Formação de Marketing e Comunicação e das atividades em comemoração ao aniversário da Confetam.

Ainda em junho, a entidade participou da audiência pública sobre a Educação de Jovens e Adultos no Estado do Ceará, fortalecendo a defesa da educação pública inclusiva.

Outro importante momento foi a participação da Federação no 1º Fórum sobre Atos Antissindicais do Ministério Público do Trabalho, dentro das atividades do Fórum do Trabalho Decente. A entidade também promoveu oficina de comunicação com dirigentes sindicais na Adufc.

Ainda nesse período, a Fetamce promoveu o seminário “Políticas públicas para existir! Votar para resistir! Serviços públicos para reconstruir!”, fortalecendo o debate sobre democracia e participação popular. Encerrando o mês de junho, a entidade participou da Parada LGBT, reafirmando seu compromisso com a diversidade e os direitos humanos.

A entidade também marcou presença na programação do L20 (Labour 20), realizada no Centro de Eventos.

Ainda em julho, a Federação participou da Marcha Mundial das Mulheres, destacando o papel do feminismo nas lutas sociais. Também realizou webinar para discutir políticas públicas e igualdade para mulheres pretas.

Durante o mesmo período, a Fetamce participou do seminário “Brasília na Rota dos Escravizados” e do seminário “Luta contra o PL 1904/24 e a resistência das mulheres negras”, promovido pela CUT Ceará, fortalecendo o debate sobre direitos das mulheres e combate ao racismo.

No mês de agosto, a Fetamce lançou a Plataforma dos Servidores para as Eleições Municipais 2024, apresentando propostas voltadas à valorização do serviço público municipal e dos trabalhadores. Ainda nesse período, a entidade participou do Seminário do Fórum Direitos Humanos à Saúde, em Brasília.



A Federação também participou do seminário “18 anos da Lei Maria da Penha – Avanços e Desafios”, ampliando os debates sobre enfrentamento à violência contra as mulheres. Outro destaque foi a realização do seminário em Fortaleza sobre “Políticas e Serviços Públicos Municipais: Reconstruir o Brasil com Políticas e Serviços Públicos nos Municípios”.

No mês de setembro, a Federação participou das Plataformas Eleitorais 2024 nos municípios de Aquiraz, Caucaia, Bela Cruz, Ipueiras, Maracanaú, Meruoca, Uruburetama, Quixadá, Mulungu, Canindé, Barreira, Crato e Iguatu, fortalecendo o debate sobre políticas públicas e valorização do serviço público municipal.

Ainda em setembro, a Fetamce participou do lançamento da Plataforma da Classe Trabalhadora do Nordeste para as Eleições Municipais de 2024. Também marcou presença nas atividades do Grito dos Excluídos e Excluídas, tanto na capital quanto nos municípios do interior.

No mês de outubro, a Fetamce realizou plenária virtual para mobilizar os sindicatos contra a PEC 66/2023, reforçando a luta em defesa dos direitos dos servidores públicos. A entidade também participou de seminário sobre Saúde Bucal, em Brasília.

No mês de novembro, a Fetamce participou da audiência pública para debater o Trabalho Decente no Estado do Ceará, promovida pelo Fórum do Trabalho Decente. A entidade também participou de roda de conversa sobre racismo na Câmara Municipal de Fortaleza.

Ainda nesse período, a Federação participou da IV Jornada Antinuclear do Ceará, em Canindé. Outro importante destaque foi a realização do seminário “A Luta pelo Antirracismo é de Todo o Serviço Público: Aquilombar é Preciso”, fortalecendo o compromisso da entidade com a luta antirracista.

A Fetamce também realizou Plenária Estadual com a temática do Registro Sindical das entidades municipais, promovendo atualizações e orientações importantes para o fortalecimento da luta sindical. Durante o mesmo período, reuniu a Diretoria Executiva e suplentes para discutir a Semana Estadual de Direitos Humanos da Fetamce e a Campanha Salarial 2025.

Encerrando o ano, no mês de dezembro, a Federação participou de debate no Ministério Público do Trabalho sobre o fim da escala 6x1, reforçando a defesa de melhores condições de trabalho para a classe trabalhadora.

A entidade também promoveu a Semana Estadual dos Direitos Humanos, com foco em inclusão e acessibilidade no serviço público. Ainda em dezembro, realizou Plenária Estadual sobre pisos salariais de servidores municipais e lançou a Campanha Salarial 2025, com foco na valorização dos servidores e na qualidade dos serviços públicos.

A Fetamce participou ainda da audiência pública para tratar de ações de combate ao racismo na Alece e marcou presença na Conferência Regional LGBT da Regional Metropolitana, reafirmando seu compromisso com os direitos humanos, a diversidade e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



Ao encerrar 2024, a Fetamce reafirmou seu papel histórico na defesa dos servidores e servidoras públicas municipais do Ceará, fortalecendo a organização sindical, a luta por direitos e a valorização do serviço público. As ações desenvolvidas ao longo do ano demonstraram a capacidade de mobilização e articulação da Federação diante dos desafios da conjuntura, ampliando os espaços de participação democrática, fortalecendo os sindicatos filiados e consolidando a entidade como referência nas lutas da classe trabalhadora por justiça social, democracia e serviços públicos de qualidade.

2025

O ano de 2025 foi marcado pela intensificação das lutas sindicais, pela defesa do serviço público municipal e pelo fortalecimento da organização dos trabalhadores e trabalhadoras do Ceará. Ao longo do período, a Fetamce ampliou sua atuação política e social, promovendo plenárias, seminários, formações, mobilizações e articulações em defesa dos direitos da categoria, da democracia e da valorização dos serviços públicos.

O ano iniciou com uma importante vitória para o movimento sindical, quando a Justiça garantiu a liberação sindical para a presidenta da Fetamce, Enedina Soares, fortalecendo a atuação institucional da Federação. No início de 2025, a entidade reuniu a diretoria executiva para traçar estratégias para a Campanha Salarial 2025 e promoveu Plenária Estadual para discutir as lutas prioritárias do ano.

Na sequência, a Fetamce realizou o lançamento da Campanha Salarial 2025 em todas as regiões do estado, fortalecendo a mobilização dos sindicatos filiados e ampliando o diálogo com os servidores municipais sobre valorização profissional, direitos trabalhistas e fortalecimento do serviço público.

No mês de fevereiro, a Fetamce e os sindicatos participaram do ato estadual da CUT, reafirmando a unidade da classe trabalhadora. No mesmo período, a entidade reuniu a Direção Estadual da Federação para debater pautas como balanço dos encontros regionais, Dia D de Mobilização, Campanha Salarial 2025, luta contra o desmonte dos direitos previdenciários, financiamento sindical e planejamento da direção estadual.

A Fetamce realizou encontro com sindicatos filiados no auditório da CUT para discutir financiamento sindical. Também promoveu plenária em defesa da valorização da enfermagem, reforçando a luta pelo cumprimento do piso salarial da categoria.

A Federação realizou oficina sobre Planos de Carreira para servidores de Pacoti, reuniu sindicatos municipais para fortalecer o debate sobre a previdência pública e construir estratégias contra o desmonte previdenciário, além de participar da primeira greve dos servidores municipais de Caucaia, no Ceará. Encerrando o período, a entidade promoveu uma plenária estadual para debater as Reformas das Previdências Municipais e a Campanha Salarial 2025.



Em março, reuniu a direção da entidade para discutir o Congresso da Confetam, atualização cadastral, política de financiamento da Federação, luta pela aprovação da PEC 19 e os encaminhamentos da Campanha Salarial 2025.

A Federação realizou Plenária Estadual para debater a participação nas Conferências de Saúde e a atualização do cadastro sindical. Também promoveu seminário virtual com o tema “A divisão sexual do trabalho e a política nacional de cuidados”, aprofundando o debate sobre desigualdades de gênero e políticas públicas.

No mês de abril, a Fetamce promoveu estudo da tese do 4º Congresso da Confetam e participou ativamente do 4º Congresso da entidade nacional. Durante a Bienal do Livro, no dia 12 de abril, lançou livro sobre a resistência dos servidores públicos durante a pandemia, reafirmando a memória das lutas da categoria.

A Federação reuniu o Coletivo de Meio Ambiente para discutir a COP 30 e participou da 1ª Conferência Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Sertão Central. Também realizou plenária virtual sobre a Marcha da Classe Trabalhadora e participação na COP-30.

A entidade promoveu o Planejamento da Fetamce 2025, reforçou críticas ao avanço da pejetização e alertou sobre os riscos ao serviço público. Outro importante momento foi a realização de Audiência Pública sobre os impactos da EC 103 nos municípios, atividade que também marcou a celebração dos 35 anos da Fetamce de luta dos servidores municipais organizados.

A Fetamce participou da Marcha da Classe Trabalhadora em Brasília, denunciou na Organização Internacional do Trabalho (OIT) práticas antissindiais em 12 municípios cearenses e passou a compor a Frente IA com Direitos Sociais no Ceará.

No mês de maio, a Federação participou do ato do 1º de Maio em Fortaleza, reafirmando seu compromisso histórico com as lutas da classe trabalhadora. Também realizou encontro do Coletivo de Meio Ambiente para discutir a exploração do urânio no Ceará.

A entidade participou de audiência pública na Assembleia Legislativa sobre regulamentação da Inteligência Artificial e promoveu Plenária Estadual para discutir a greve da construção civil, denúncias de práticas antissindiais, piso salarial dos garis e margaridas e plano de quitação de débitos.

A Fetamce também participou de sessão solene na Alece em homenagem aos 26 anos do Instituto Centec e reuniu o Conselho Diretor para debater a conjuntura política, experiências sindicais exitosas e prestação de contas da entidade.

No mês de junho, a Federação realizou plenária virtual para apresentar a proposta de parceria entre a Escola de Formação da Fetamce e a Escola Dieese, além de discutir agenda de lutas, pesquisas da entidade, aplicação do piso da enfermagem para auxiliares e técnicos e políticas de financiamento sindical.



A entidade promoveu Plenária Estadual com debate sobre o que acontece em Gaza, Reforma Administrativa e parceria com a Universidade Estadual do Ceará (UECE). Também realizou plenária virtual que elegeu a delegação da entidade para a 15ª Plenária da CUT.

Encerrando o mês, a Fetamce participou da 24ª Parada da Diversidade e reafirmou seu compromisso com os direitos da população LGBTQIAPN+.

No mês de julho, a Federação promoveu seminário em defesa da diversidade no serviço público com o tema “Serviço Público de Todas as Letras: Por um município que respeite e garanta direitos para todes”. Também realizou o seminário “Economia, Guerras e PEC 32”, fortalecendo a resistência contra o desmonte do serviço público.

A entidade lançou o Plebiscito Popular 2025 em defesa da justiça fiscal e do fim da escala 6x1, incentivando os sindicatos a promoverem o plebiscito nos municípios. A Fetamce participou do 1º Encontro Nacional de Educação dos Municipais da Confetam e do café da manhã em celebração aos 25 anos da Confetam, ambos em São Paulo.

A Federação também repudiou a aprovação do chamado “PL da Devastação”, alertando para os riscos ambientais da proposta.

No mês de agosto, a Fetamce participou de diálogo sobre Inteligência Artificial e Renda Básica Universal no Sindicato dos Bancários do Ceará. Também realizou a Conferência Livre de Mulheres da Fetamce, fortalecendo o debate sobre igualdade de gênero e participação política das mulheres.

A entidade participou de reunião na Assembleia Legislativa do Ceará para discutir a PEC dos Precatórios e seus impactos para os trabalhadores do serviço público.

No mês de setembro, a Fetamce reuniu sua direção para debater a Campanha Salarial 2025, a Conferência Nacional de Inteligência Artificial com Direitos Sociais e a mobilização do Plebiscito Popular. No mesmo período, a entidade realizou uma Plenária Estadual para aprofundar o debate sobre a Campanha Salarial 2025, o diagnóstico da negociação coletiva, a escolha de representantes para a Conferência Nacional de IA com Direitos Sociais, além de tratar dos cursos de formação e da organização do Plebiscito Popular.

No mês de outubro, a Fetamce marcou presença na 1ª Conferência Nacional por Inteligência Artificial com Direitos Sociais, em São Bernardo do Campo (SP), ampliando o debate sobre tecnologia e direitos da classe trabalhadora.

A entidade realizou Plenária Estadual para discutir próximas ações contra a Reforma Administrativa e cursos em parceria com a Escola Dieese.

A Federação promoveu encontro virtual com mobilizadores contra a Reforma Administrativa e realizou plenária estadual para fortalecer a pressão contra a proposta. Durante o mesmo período, participou da Marcha Nacional do Serviço Público, em Brasília, contra a Reforma Administrativa.



Outro destaque foi a realização do 1º Encontro de Formação Fetamce/Escola Dieese, com o tema “Trabalho e Meio Ambiente”.

No mês de novembro, a Fetamce promoveu encontros virtuais do Coletivo de Meio Ambiente, do Coletivo de Combate ao Racismo e do Coletivo LGBTQIAPN+, fortalecendo o diálogo sobre diversidade, direitos humanos e justiça ambiental.

A entidade realizou o 2º Encontro de Formação Fetamce/Escola Dieese, abordando Plano de Cargos e Carreira no Serviço Público, e o 3º Encontro de Formação, com debate sobre orçamento e negociação coletiva no serviço público municipal.

Encerrando o ano, em dezembro, a Fetamce somou-se à luta contra o feminicídio e participou do ato “Mulheres Vivas”, em Fortaleza. Também marcou presença na audiência pública da Assembleia Legislativa para debater a PEC nº 38/2025, proposta que retoma a Reforma Administrativa e ameaça direitos históricos do funcionalismo público.

No mesmo período, a Federação promoveu a 4ª Semana dos Direitos Humanos com o tema “Direitos humanos e justiça ambiental: serviços públicos por equidade e bem viver”. Dentro da programação, realizou o debate “Do campo à cidade: o racismo ambiental alimenta as desigualdades”.

Ainda em dezembro, a Fetamce firmou parceria com o Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP), da Universidade Federal do Ceará, fortalecendo a produção de conhecimento e a qualificação das políticas públicas voltadas aos servidores municipais.

Também em dezembro, a Fetamce promoveu uma Plenária para debater o financiamento da educação, o abono do Fundeb e o enfrentamento às fake news, fortalecendo a informação e a mobilização da categoria.

A Fetamce lançou a Campanha Salarial 2026 e realizou Plenária Estadual para discutir financiamento da educação e abono do Fundeb, reafirmando seu compromisso permanente com a valorização dos servidores municipais e a defesa dos serviços públicos de qualidade.

2026

O ano de 2026 iniciou com uma intensa agenda de mobilização, articulação política e fortalecimento das lutas em defesa dos servidores e servidoras públicas municipais do Ceará. Logo no início do período, a Fetamce realizou reunião de diretoria para tratar do Piso do Magistério, reafirmando a centralidade da valorização da educação pública na agenda da entidade.



Na sequência, a Federação participou do Ato em defesa da democracia, da Constituição e do Estado Democrático de Direito, reforçando seu compromisso histórico com a defesa das instituições democráticas e dos direitos da classe trabalhadora.

Também em janeiro, a Fetamce encabeçou a luta em defesa do Piso do Magistério, posicionando-se de forma crítica diante do reajuste anunciado de apenas 0,37%, considerado insuficiente para garantir a valorização dos profissionais da educação. A entidade reivindicou a revisão do índice, com a defesa de um reajuste que assegurasse ganho real para a categoria.

A Fetamce também promoveu a Plenária Estadual pela Valorização dos Profissionais da Educação, que debateu temas como o cenário da América Latina e suas implicações no Brasil, além da valorização dos trabalhadores da educação. Ainda nesse período, realizou Plenária Estadual para discutir as estratégias da Campanha Salarial 2026 e organizar o Dia Estadual de Luta.

Como parte do processo de mobilização, a entidade realizou o lançamento da Campanha Salarial 2026 em diversos municípios, com a presença ativa da Federação junto aos sindicatos filiados, fortalecendo a unidade e a organização da categoria.

No mês de fevereiro, a Fetamce participou do Ato Estadual Unificado realizado em Fortaleza, Crato e Iguatu, que reuniu trabalhadores e trabalhadoras em defesa de mais financiamento para a educação pública, dos royalties no Fundeb, da valorização do serviço público, da aprovação da medida provisória do piso no Congresso Nacional, além de posicionamentos contrários às emendas PIX, ao confisco de aposentados e aposentadas e às medidas consideradas prejudiciais à classe trabalhadora.

Ainda em fevereiro, a Federação promoveu plenária virtual para discutir a isenção do Imposto de Renda e realizou outra plenária virtual para debater temas centrais para a educação e os servidores, como a Medida Provisória nº 1.334/2026 do Piso do Magistério, o piso para os profissionais não docentes da educação, o Piso Nacional da Educação Infantil, o descongelamento de direitos e a Ação COVID.

No mês de março, a Fetamce participou da Oficina de Registro Sindical realizada pela CUT Ceará, contribuindo para a formação e orientação das entidades sindicais. No mesmo período, a Federação também marcou presença no dia de luta em Brasília em defesa das PECs 14 e 19, voltadas aos profissionais da enfermagem, com destaque para os agentes de endemias e agentes comunitários de saúde, reforçando o compromisso com a valorização dessas categorias.

Ainda em março, a entidade promoveu uma plenária para organizar a caravana à Marcha da Classe Trabalhadora, realizada em 15 de abril, em Brasília, fortalecendo a mobilização nacional na luta contra a escala 6x1, pela garantia da negociação coletiva e pela valorização dos pisos das categorias.

No mês de abril, a Fetamce realizou reunião do Conselho Diretor para aprovação do edital de convocação e do regimento do XI Congresso da entidade, etapa fundamental para a organização de uma de suas principais instâncias deliberativas.



A Federação também participou da Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, em Brasília, reforçando a luta por direitos, valorização profissional e fortalecimento dos serviços públicos. No mesmo período, em parceria com a Frente Estadual e o Instituto IA com Direitos Sociais, realizou a 2ª Conferência no Ceará, entre abril e maio, nos municípios de Fortaleza, Redenção, Juazeiro e Sobral, ampliando o debate sobre tecnologia e direitos sociais.

Encerrando o ciclo de atividades do período, a Fetamce participou do Ato Unificado do 1º de Maio, reafirmando sua presença nas mobilizações históricas da classe trabalhadora e seu compromisso permanente com a defesa dos direitos, da democracia e dos serviços públicos de qualidade.